

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 211ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/12/2020 - 09h00min

Via Videoconferência

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Glauco Augusto Rovai (S)
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
	Vladimir Pastore (S)
Ass. Mov. Resgate o Cambuí	Vicente Andreu Guillo (T)
	Tereza Cristina Moura Penteadó (S)
	Maria Rodrigues Cabral (S)
BRK Ambiental Limeira	Fábio José Arcanjo (S)
BRK Ambiental Sta. Gertrudes	Fábio José Arcanjo (S)
CIA de Saneamento de Jundiá	Agnes Janaína Tezotto Gutierrez (T)
CIESP – DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Coca Cola FEMSA	Juliana Diniz Garcia Sales (T)
	Renata Cibele Zargolin Benatto (S)
Consórcio PCJ	José César Saad (S)
CPFL Renováveis	Beatriz Sepulveda Pires (T)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
DAE Jundiá	Karen Cristina Tasaka (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T)
	Isis da Silva Franco (S)
FIESP	Alexandre Luís Almeida Vilella (T)
MACKENZIE	João Carlos Gabriel (S)
P.M. de Campinas	Guilherme Theodoro N. P. de Lima (T)
P.M. de Limeira	Ariane Fernanda dos Santos (T)
	Juvenal Soares de Araújo Neto (S)
P.M. de Louveira	Victor Marinheiro (T)
P.M. de Piracaia	Hélio Fernanda Peçanha Varela (T)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
SABESP	Alexandre dos Santos Buena (T)
	Rafael Miranda (S)
SANASA	Paulo Roberto S. Tinel (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
	Vladimir Pastore (T)
SANTHER	Mariana Zangerolamo (S)
SEMAE	Ivan Canalle (S)
SOLVAY / RHODIA	Mauricio Luiz Janssen (T)
SESANN	André Buratin (S)
SUZANO S/A	Ana Luíza Giacon de Miranda (T)

Membros Ausentes Entidades com Justificativa
Membros Ausentes - Entidades
BRK Ambiental Rio Claro
BRK Ambiental Sumaré

CETESB	
Clean Environment Brasil	
DAAE – Rio Claro	
DAE Valinhos	
Hexis Científica	
IGAM	
P.M. de Itatiba	
P.M. de Jaguariuna	
P.M. de Sto. Antonio de Posse	
SAAE Atibaia	
SANEBAVI	
Demais presentes	
Entidade	Representante
MPSP – GAEMA PCJ	Alexandra Faccioli Martins
GAEMA PCJ	Michel Metran
SABESP	Rodrigo Ferraz
	Thiago Diogo Oliveira Silva
DAEE / SSPCJ	Rafael Antonio Alves Leite
SE PCJ	Luiz Roberto Moretti
	Bruno Aranda
	Rebeca Cristine Ferreira da Silva
	Thiago Georgette
	Marcos Cazzonato
Agência PCJ	Diogo Pedroso
	Eduardo Léo
	Mayara Sakamoto
SANEBAVI	Juliana Carniato
FCTH	Cristiane Andrioli
FCTH	Sandra Uemura
BRK Ambiental Sumaré	Camila Marques dos Reis Silva
Química Amparo – Ypê	Ian Cerdeira de Oliveira Souza
Sem Registro no Chat	Alvaro
Sem Registro no Chat	Mayk Allan
Sem Registro no Chat	Neusa Frederico

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

- 1. Pauta:** A convocação, pauta e materiais da 211ª Reunião da CT-MH foram enviados aos membros em 26/11/2020 e as minutas das atas 209ª e 210ª na data de 27/11/2020, ambas por meio de mensagem eletrônica.
- 2. Abertura da 211ª Reunião Ordinária e Informes:** A abertura da 211ª Reunião via videoconferência, foi realizada pelo Sr. Alexandre Vilella Coordenador da CT-MH e representante da FIESP, que tendo o quórum necessário para a sua realização, iniciou agradecendo à participação de todos e desejou uma boa última reunião no ano de 2020, continuou passando as orientações gerais para participação, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião, prosseguiu com os

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 211ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/12/2020 - 09h00min

Via Videoconferência

20 assuntos da pauta e destacou que foi um ano desafiador e aproveitou para justificar a ausência do Coordenador Adjunto até meados da reunião e informou que o mesmo deverá estar presente no decorrer da reunião.

3. Apresentação da Pauta CT-MH:

25 O Coordenador Alexandre, realizou a leitura da pauta.

- Abertura da 211ª Reunião da CT-MH e informes;
- 30 • Leitura e apreciação das atas das reuniões anteriores;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- 35 • Ocorrências registradas no mês de novembro/2020;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em novembro/2020 e perspectivas para os próximos meses;
- 40 • Previsão meteorológica – GT Previsão do tempo;
- Outros Assuntos;
- Proposta de alteração no calendário da 212ª reunião ordinária da CT-MH;
- Encerramento.

45 O Coordenador prosseguiu com os informes do período: Esclareceu que com relação ao item de pauta sobre a proposta de alteração de data da próxima reunião da CT-MH, a mesma já havia sido alterada e não será necessário mantê-la na pauta. Continuou com os informes, agradecendo aos membros da CT e palestrantes pela participação nos dois Webinários realizados nos dias 10 e 50 24 de novembro pela CT-MH que contou com mais de 700 participantes/visualizações. Ressaltando o retorno dos participantes quanto a qualidade das apresentações, temas e o enfoque em Inovação. Lembrou que os vídeos completos dos eventos estão disponíveis nas plataformas digitais para posterior visualização.

Prosseguiu com um segundo informe, comunicando que está aberto o processo eleitoral dos Comitês PCJ (CBH 60 PCJ e PCJ-Federal) 2021 – 2023. Informou que as inscrições são até 29/12/2020.

Um terceiro informe ficou por conta da disponibilização de nova interface gráfica da Rede Telemétrica PCJ, através de um diagrama unifilar, ressaltou a sua 65 importância e o avanço, facilitando a visualização e o entendimento por qualquer interessado, finalizou agradecendo a todos os envolvidos no processo.

O último informe ficou por conta do ofício encaminhado no dia 06/11 aos órgãos gestores do Sistema Cantareira

70 pelos Comitês PCJ contendo parecer, exaustivamente discutido nesta CT, solicitando avaliação preventiva de um volume adicional aos 158,1 hm³, a ser disponibilizado para as Bacias PCJ no período seco, para garantir as mínimas condições quali-quantitativas aos usos múltiplos das Bacias PCJ. Completou que no dia 23/11 os órgãos 75 gestores responderam o ofício indagando os Comitês PCJ, que em virtude das últimas chuvas, se ainda seria necessário dar continuidade ao processo e que foi enviada uma manifestação informando que não seria necessário dar continuidade ao processo, mas que o volume utilizado ficaria muito próximo da cota estabelecida, em virtude das precipitações registradas na segunda quinzena de novembro.

O Sr. Vicente Andreu Guillo representante da Ass. Mov. 85 Resgate Cambuí, solicitou a palavra para parabenizar a CT pela ação em questão e enfatizou que ao longo do período da nova outorga, haverá varias situações onde será necessário um nível de aperfeiçoamento em relação aquilo que foi feito, e aproveitou para externar as suas preocupações com as chuvas do período úmido, assim 90 como ressaltou que medidas excepcionais em períodos de crise devem ser discutidas antecipadamente, entre todos os envolvidos, finalizou com a crítica que tudo se deixa para a última hora e estas questões devem ser discutidas 95 antecipadamente e que vão se transferindo o risco que continua existindo, porque não se sabe como vai ser este período chuvoso e finalizou dando a sua opinião de que a CT poderia propor medidas excepcionais de operação, afirmou que são possíveis, mas que teriam se ser 100 implantadas dentro de um processo coerente e exemplificou a questão, completou que preventivamente a CT-MH poderia estudar quais seriam as medidas de restrição a serem estudadas em caso de uma crise hídrica extrema. O Coordenador agradeceu as contribuições e 105 pediu para que as discussões sobre o assunto fossem retomadas no item específico da reunião e lembrou que alguns desses tópicos destacados tem sido pauta nas reuniões, com destaque a 210. Reunião ordinária da CT-MH. O Sr. Michele Consolmagnò representante do CIESP

110 DR - Bragança Paulista questionou o que aconteceria se fosse necessário água antes do dia 23/11 e o Coordenador informou que o ofício foi enviado antecipadamente justamente para isto não ocorrer e que em virtude das chuvas registradas houve um aumento das vazões a 115 jusante dos reservatórios. O Sr. Jorge Mercanti representante do CIESP DR - Campinas solicitou a palavra e informou que são previstas chuvas para esta semana, mas que completando a fala do Sr. Vicente para o futuro o quadro é de alerta. O Sr. Luiz Roberto Moretti 120 Secretário Executivo dos Comitês PCJ e Diretor da Bacia do Médio Tietê do DAEE solicitou a palavra e informou

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 211ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/12/2020 - 09h00min

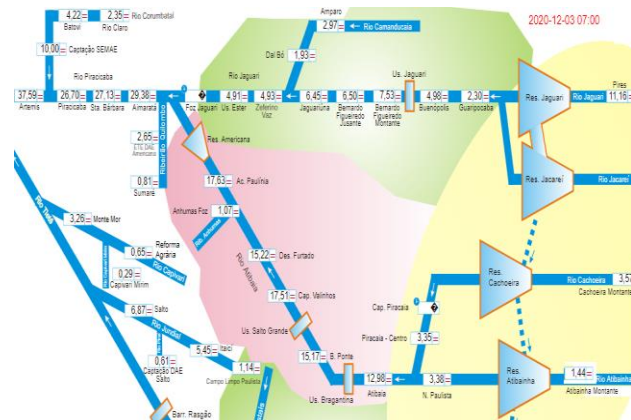
Via Videoconferência

que corrobora com a fala do Sr. Vicente e comentou que realmente é necessário fazer os estudos e mencionou o caso da resolução conjunta ANA/DAEE nº 50 de 2015, e finalizou dizendo que a CT-MH poderia continuar fazendo tal avaliação da situação a cada mês e propor encaminhamentos. O Coordenador agradeceu todas as contribuições e disse que quando entrar no momento dos números e do balanço hídrico o assunto em questão será abordado, onde poderão ser feitos os encaminhamentos iniciais para conduzir estas agendas preventivas.

4. Apreciação das Atas 209º e 210º Reunião da CT-MH e da Memória Técnica Reunião GT-Condicionantes da SABESP: não havendo nenhuma contribuição, as atas e a memória técnica foram aprovadas por unanimidade e serão publicadas no site dos Comitês PCJ.

5. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas, ocorrências no mês de novembro/2020:

-Apresentação da rede telemétrica das 07:00 horas do dia 03/12/20:



O Coordenador prosseguiu com a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Iniciou apresentando um slide com o diagrama unifilar com as distâncias entre as barragens, os postos e a foz dos rios das Bacias PCJ para melhor entendimento dos membros, quanto ao tempo de trânsito das liberações do Sistema Cantareira e ressaltou a dificuldade em se administrar as distancias apresentadas (em média 180 km das descargas até a foz dos rios Atibaia e Jaguari) e a manutenção das vazões nos postos de controle da outorga do Sistema Cantareira. Prosseguiu com as informações da rede telemétrica, representadas no diagrama unifilar

acima, consultou o Sr. Ivan Canale representante do SEMAE Piracicaba se foi registrada alguma ocorrência no período, o mesmo respondeu que entre os dias 26 e 27/11 foi registrado um problema na questão da qualidade, tendo em vista que as vazões estão melhores devido as chuvas, informou que foram registradas partículas filamentosas nas águas do rio Corumbataí e relatou os procedimentos adotados e as consequências do ocorrido, reforçando que não houve nenhum tipo de alteração na água tratada ou comprometimento da mesma, o Coordenador enfatizou que no mês de novembro em virtude das chuvas, não foram registradas ocorrências pelos membros quanto aos aspectos da qualidade das águas, finalizou a apresentação informando as vazões na Bacia do Rio Jundiá. O Sr. Vicente solicitou a palavra para colocar um ponto de preocupação que é a questão da relação curva/chave/vazão a montante do Sistema Cantareira, explicando o motivo de sua consideração e sugeriu o aprimoramento desta questão, pois trará problemas no futuro, o Coordenador informou que o Plano de Bacias recém aprovado possui um caderno para porção e PJ e algumas diretrizes e ações para região, que é um assunto recorrente na CT e que a SABESP tem relatado suas preocupações também quanto este assunto, e fez um breve relato sobre os desafios encontrados na porção mineira das Bacias PCJ, assim como as ações dos Comitês PCJ junto aos municípios mineiros, o Sr. Eduardo Léo representante da Agência PCJ contribuiu dizendo que existe um esforço de gestão sobre a questão dos municípios de Minas Gerais na Agência PCJ e ressaltou que estão sempre procurando ajudar estes municípios, o Coordenador completou a fala do sr. Eduardo Léo e aproveitou para apresentar o Sr. Alexandre Bueno, novo representante titular da SABESP junto a CT-MH, que iniciou sua fala agradecendo a participação, se apresentou aos membros, ressaltou os pontos da qualidade, do uso racional dos recursos hídricos e dos estudos, trabalhando de uma forma técnica, e reforçou a importância das ETE's e do tratamento, mencionando as causas da não retirada do fósforo e finalizou se colocando a disposição para um trabalho em conjunto, o coordenador agradeceu a fala e enalteceu o estreito canal de comunicação que tem sido construído com a diretoria de mananciais da SABESP.

•Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente, que era de 34,2% no início de novembro/2020, passou para 31,9% no início de dezembro/2020, desconsiderando-se o volume da "Reserva Técnica" (índice 3) e informou as

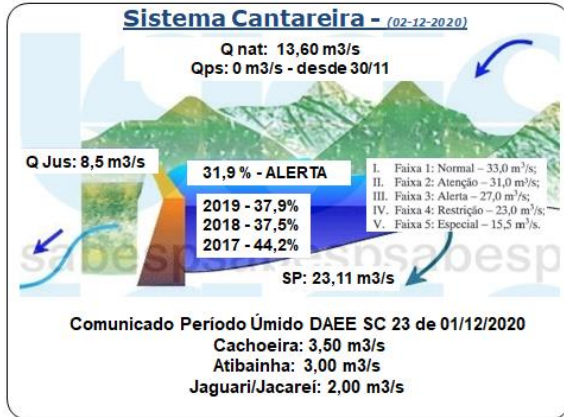
Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 211ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/12/2020 - 09h00min Via Videoconferência

atuais descargas do Sistema Cantareira para as bacias PCJ no dia 02/12/2020, conforme último comunicado.



215

O Coordenador prosseguiu demonstrando as vazões praticadas nesta data, assim como as informações das Bacias PCJ, reforçou que estão sendo feitas as descargas mínimas para atendimento das vazões nos postos de controle, explicou cada uma das faixas de operação estabelecidas e seus desdobramentos, ressaltou as condições da transposição do Paraíba do Sul que se encontra sem operação devido ao atingimento do volume máximo permitido de retirada, o Coordenador aproveitou para informar os volumes armazenados na mesma data nos anos anteriores.

220

225

O Coordenador prosseguiu relembrando as regras para operação do Sistema Cantareira nos períodos úmido e seco, apresentou um comparativo entre os anos de 2017 e 2020 com os comunicados e as manobras efetuados no período seco, fazendo um balanço do período, continuou explicando as regras das faixas de operação, prosseguiu com o balanço do período seco dos últimos 4 anos, explicou a severidade deste período seco o que justifica a quantidade de comunicados e manobras necessárias neste ano, assim como a maior liberação já registrada de 13 m³/s, e finalizou dizendo que se não fossem as chuvas de novembro, o volume anual disponibilizado para as Bacias PCJ não teria possibilidade de atendimento das condições quali-quantitativas a jusante, assim como as manutenções das metas mínimas estabelecidas.

230

235

240

O Coordenador prosseguiu com as ocorrências do período, onde apresentou um gráfico de uma queda acentuada, no pós-chuvas, na vazão do Rio Atibaia captação Valinhos que ocorreu em 2018 e o fato se repetiu em novembro/2020, mas em um período de tempo ainda mais curto, chegando a cair cerca de 60% da vazão em 96 horas.

245

250

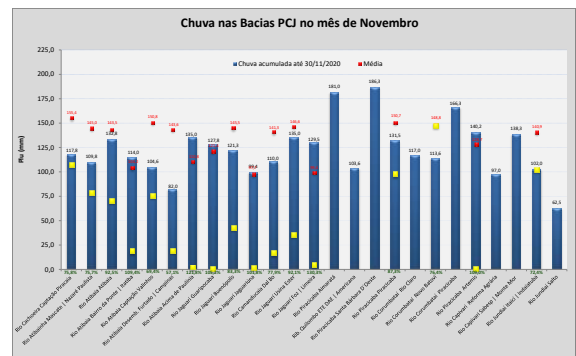
6. Apresentação da Sala de Situação PCJ:

255

260

265

A Eng^a. Ísis da Silva Franco representante do DAEE/SSPCJ apresentou os dados da Sala de Situação, com o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Informou que no mês de novembro/2020, que em 10 das 16 estações com dados registrados, as chuvas foram abaixo da média em comparação com a série histórica, conforme os índices pluviométricos abaixo demonstrados, sendo que algumas estações, por serem recentes, não possuem média histórica significativa para exibição no gráfico e ressaltou que em toda a extensão das Bacias PCJ a normal climatológica foi igualada (período 1961 – 1990), no entanto de maneira geral verificou-se uma distribuição heterogênea dos acumulados de chuva.



270

A Eng^a. Ísis ressaltou que em 14 dias do mês de novembro/20 houve chuva e que foram registrados eventos com chuvas intensas em curto espaço de tempo.

- Sistema Cantareira

275

Conforme informou, em todos os Reservatórios foram registradas chuvas abaixo da média histórica, que resultou em uma queda no volume armazenado do Sistema Equivalente, devido á defluência ter sido maior que a afluência, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

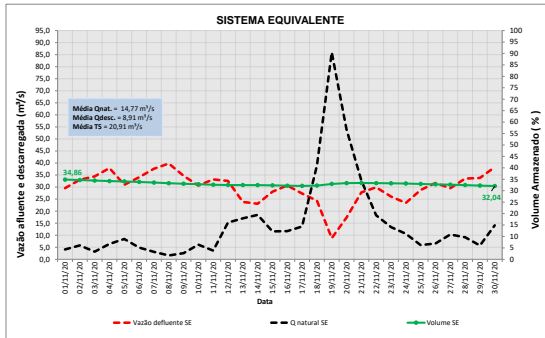
280

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 211ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/12/2020 - 09h00min Via Videoconferência



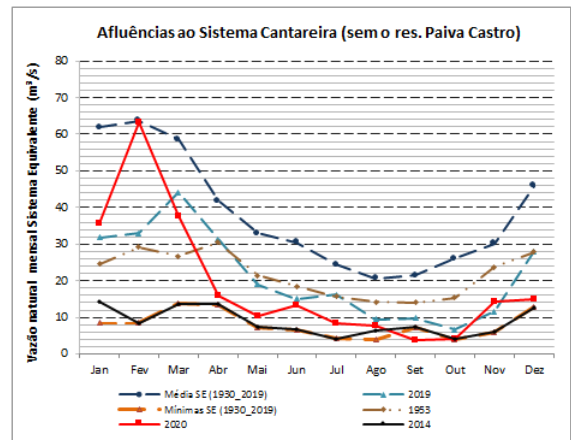
315 - Apresentou um gráfico com o volume utilizado em hm³ mês a mês para os meses de janeiro a novembro para os anos de 2017 a 2020, onde fica evidente a maior utilização do ano de 2020.

320 - Apresentou o gráfico de afluência ao Sistema Cantareira com os dados atualizados até o início de dezembro/2020, demonstrando o comparativo das vazões com a série histórica, onde destacou que neste ano ficamos até abaixo da mínima histórica registrada no ano de 2014, mas que com as chuvas em novembro houve uma recuperação fechando um pouco acima do registrado em 2014.

325

285 Os postos fluviométricos da Rede Telemétrica apresentaram as seguintes vazões médias no mês de novembro de 2020:

Vazões médias do mês de novembro, medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)				
Postos de Medição	Vazão média novembro/2020 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Q _{nov} /Q _{med} (%)	Anos considerados na série histórica
Rio Atibaína em Nazaré Paulista	3,0	2,7	12,78 % Acima	38
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	10,8	8,5	27,19 % Acima	16
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	12,8	19,9	35,47 % Abaixo	43
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	14,1	19,1	26,27 % Abaixo	20
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	15,3	27,6	44,48 % Abaixo	37
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	12,1	24,4	50,14 % Abaixo	42
Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	2,1	8,7	75,55 % Abaixo	29
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	5,2	15,3	66,25 % Abaixo	31
Rio Jaguari em Jaguariânia / Jaguariânia	6,8	11,8	42,32 % Abaixo	12
Rio Camanducaia em Dal Bo / Jaguariânia	4,7	10,5	55,38 % Abaixo	28
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	39,7	82,8	52,02 % Abaixo	36
Rio Piracicaba em Arémis / Piracicaba	47,3	99,1	52,29 % Abaixo	37
Rio Jundiá em Indaítuba / Itaici	5,2	9,81	46,99 % Abaixo	29



290 - Somente em dois dos postos de medição, as vazões foram acima da série histórica devido às descargas do Sistema Cantareira e destacou que cada posto de controle tem uma quantidade de anos considerados na série histórica.

295 - Apresentou os gráficos novos atendendo a solicitação da CT que demonstra um comparativo da vazão média do mês de novembro/2020, versus a média da série histórica, versus a média por década. Foram utilizados os postos a seguir relacionados: Rio Jaguari em Buenópolis e Usina Ester, Rio Atibaia em Bairro da Ponte e acima de Paulínia e Rio Piracicaba em Piracicaba com as conclusões para todos eles em comparação com o valor registrado no mês de novembro/2020.

300 - Informou que no mês de novembro/2020 as vazões médias diárias foram atendidas no posto de controle do Rio Atibaia em Atibaia e Rio Jaguari em Buenópolis e que não foi atendida no Posto de controle do Rio Atibaia Captação Valinhos, por dois a três dias, devido a uma quebra brusca das vazões conforme relatado anteriormente pelo Coordenador.

305 - Apresentou um gráfico que demonstram o saldo do volume disponibilizado para as Bacias PCJ ao final do mês de novembro/2020.

330 - Finalizou apresentando um gráfico com as informações do balanço diário do volume (volume afluente – volume defluente), com o percentual do volume armazenado no Sistema Cantareira, dentro do período de um ano.

335 O Coordenador agradeceu a apresentação, e passou a palavra para o Sr. Vicente que reforçou o questionamento sobre a curva/chave/vazão e enfatizou que uma conclusão está clara, através dos gráficos apresentados pela Eng^a. Ísis, onde a redução na chuva é menor do que a redução na vazão, falou sobre a questão dos números médios apresentados por décadas que apresentam distorções. O Coordenador completou que os dados da afliência ao SC são oriundos do balanço de massa, e o que se tem historicamente observando é que a afliência quando se compara com o registrado nos postos telemétricos a montante dos reservatórios há variações diárias que ultrapassam 50% entre as duas metodologias.

345

7. Previsão do Tempo

350 O Sr. Sr. Jorge Mercanti representante do CIESP Campinas, iniciou com os meteogramas, onde segundo informações do INPE/CPTEC mostraram que não há previsão de chuvas significativas para os próximos dias,

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 211ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/12/2020 - 09h00min

Via Videoconferência

355 prosseguiu com a previsão de precipitação realizada pelo
SIMEPAR onde registra possibilidade de chuva para o dia
04/12, mas existe pouca possibilidade de chuvas até o
360 meio do mês, continuou mostrando a tabela com a
Previsão Hidrológica, para as Bacias PCJ no mês de
novembro/20, onde demonstra a quantidade de dias em
que a diferença entre a vazão observada, para a vazão
prevista ficou abaixo de 20%, isto para 3 e 7 dias de
365 antecedência, reforçou que neste mês a previsão não
demonstrou boa assertividade para todos os postos de
controle, prosseguiu com a previsão climática, que
demonstra uma condição de La Nina moderada,
continuou dizendo que a previsão dos institutos para os
370 próximos meses é de chuvas abaixo da média esperados
em dezembro, janeiro e fevereiro.

8. Outros Assuntos;

370 - Proposta de alteração no calendário da 212ª reunião ordinária da CT-MH.

375 O Coordenador explicou que o assunto já foi tratado no
início da reunião e não será necessária a mudança de data.

380 O Coordenador abriu a palavra para considerações dos
membros e passou a palavra para a Dra. Alexandra
Facciolli Martins do MPSP – GAEMA PCJ para suas
considerações, que iniciou externando suas preocupações
com os diversos municípios acompanhados, não só na
questão das vazões, pela preocupação com as diversas
situações, mas também quanto aos impactos nas captações
e na qualidade para o abastecimento público, nos quase 29
385 municípios acompanhados na região, que o que foi
relatado pelo Sr. Ivan do SEMAE também atingiu outros
municípios. Ressaltou que durante o webinar da CT-MH
concordou com a fala do Sr. Joaquim Gondim
Superintendente de Operações e Eventos Críticos da ANA
quanto a avaliação da criação de uma sala de crise, para
390 reunir as diversas demandas, achando extremamente
interessante. Deixou como sugestão a retomada desta
discussão, ressaltando o grau de suscetibilidade das Bacias
PCJ para as questões climáticas, conforme apresentações
da Ísis e do Jorge, e do quanto tem demandado operações
395 mais frequentes por parte da CT e dos órgãos outorgantes,
e um segundo ponto a ser tratado é sobre a análise de
outros instrumentos que tenham impacto direto em relação
a disparidade entre as vazões outorgadas, e a situação em
relação aos volumes disponíveis, e que se sabe por
400 experiência que é muito difícil tomar decisões em
momentos de crise, então esta discussão é necessária e
tem de se pensar nos mecanismos e nas medidas de
segurança e até em planos de contingência e emergência,

405 mas é obvio que a responsabilidade de criá-los não é dos
Comitês PCJ, pois não é esse o seu papel, mas os Comitês
PCJ são o ambiente certo para buscar as soluções
consensuais, com a possibilidade de um diálogo tranquilo
e preventivo. Informou que esta agenda vai estar no
âmbito de discussão das agencias reguladoras de
410 saneamento, em especial da ANA, e enfatizou que o PCJ
pode ser um bom referencial e dar uma boa contribuição
para estas discussões, aproveitou para ressaltar o
aprimoramento das comunicações com os usuários, diante
das oscilações, reforçou que o MP também está
415 preocupado com esta situação e está pensando em formas
de contribuir com a ampliação do diálogo com todos os
órgãos em especial com os municípios. O Coordenador
agradeceu as contribuições, e passou a palavra para o Sr.
José César que expos suas preocupações quanto a vários
420 assuntos aqui tratados em especial quanto às chuvas
registradas no Sistema Cantareira e as vazões de
afluência, apresentou números e propôs o
acompanhamento dos números juntamente com a SSPJC.
O Sr. Vicente solicitou a palavra para propor em forma de
425 encaminhamento desta CT o amadurecimento para criação
da Sala de Crise, com membros da CT, alguns atores e
órgãos reguladores e explanou suas razões, e aproveitou
para dissertar sobre o aprimoramento das regras da
outorga do Sistema Cantareira e demonstrou através de
430 exemplos, ressaltando a necessidade de discussão
antecipada do assunto, falou ainda sobre a transposição e
sobre a questão dos cálculos pelas médias, finalizou
ressaltando a importância da instalação de uma sala de
situação. O Coordenador passou a palavra para o Sr.
435 Alexandre Bueno que informou ser de interesse da
SABESP manter os postos alinhados com ambos os
atores, PCJ e SABESP e propôs uma visita a campo
conjunta para alinhar esta situação, quanto a
responsabilidade das descargas, esclareceu a situação
440 falada anteriormente sobre as réguas instaladas nos
reservatórios e que com relação às curvas chaves, existe a
modificação das calhas dos rios, tem as questões dos
equipamentos eletrônicos e que existe muita tecnologia
para deixar isto confiável e que é de interesse da SABESP
445 que não se tenha dúvidas quanto a esses dados. A Dra.
Alexandra solicitou a palavra e externou sua preocupação
com as questões das condicionantes da SABESP, da
atuação do GT-Condicionantes e dos problemas de
comunicação existentes, assim como a discussão de
450 assuntos que já faziam parte da outorga e não foram
concluídos e se ocorreu o acompanhamento das
condicionantes por parte da CT-MH, que é um assunto
recorrente nas reuniões da CT e que os órgãos gestores
não viram relevância para a instalação de novos postos de
455 telemétrico a montante dos reservatórios, e pontuou uma

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 211ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/12/2020 - 09h00min

Via Videoconferência

série de pontos que deveriam ser acompanhados e que foram pactuados na época da outorga, e propôs que se tenha um acompanhamento mais presente nestas questões, tão importantes para as Bacias PCJ. Neste momento o Sr. Rafael Miranda representante da SABESP solicitou a palavra para complementar a fala do Sr. Alexandre Bueno, sobre o acompanhamento das medições, ressaltou a importância do balanço hídrico para a SABESP, de se ter a informação calibrada para verificar se tem alguma divergência no cálculo do balanço, propôs um esforço conjunto para entender as questões das vazões na Bacia e finalizou esclarecendo a questão da flexibilização dos usuários da Grande São Paulo atendidos pelo Sistema Cantareira. O Sr. José César esclareceu a metodologia de cálculo utilizada para cálculo do valor da transposição e quanto a utilização da média no cálculo de chuvas, e enfatizou que nas últimas décadas o volume de chuvas vem caindo constantemente. O Sr. Michele solicitou a palavra e ressaltou a questão do crescimento populacional que não foi considerado até o momento e que deverá ser levado em conta na renovação da outorga em 2027.

O Coordenador prosseguiu com os encaminhamentos, lembrando também dos quase 40 municípios e todos os demais usuários que não são abastecidos diretamente pelo Sistema Cantareira, continuou falando sobre os modelos de salas de acompanhamento e crise instalados no país, e para unificar as propostas apresentadas propôs criar o GT-Aprimoramento 2021, como objetivo de discutir e propor frentes de trabalho com horizontes diversos de prazo e destaque: 1) metodologias de cálculo e medição da afluência no Sistema Cantareira; 2) Avaliação Situacional e encaminhamentos quanto a espaços de discussão e tomadas de decisão, como salas de crise. Inicialmente, registrou-se duas manifestações de membros com interesse em participar do GT-Aprimoramento. O Coordenador esclareceu o funcionamento do GT-Condicionantes e do novo GT a ser criado. Mediante questionamento do Sr. Vicente o Coordenador esclareceu que a CT-MH já discutiu e se manifestou formalmente sobre algumas questões no sentido que são medidas e sugestões para aprimoramento em casos excepcionais e que não se trata de alterações nas regras existentes para situações de “normalidade” ou qualquer antecipação das discussões da renovação da outorga com vigência até 2027, assuntos estes discutidos exaustivamente nas reuniões anteriores da CT-MH e com a concordância dos membros. A Dra. Alexandra solicitou a palavra para esclarecer as obrigações do GT-Condicionantes, assim como o acompanhamento constante das Condicionantes da SABESP, e que não é somente a fiscalização do cumprimento das mesmas, consultou se a CT-MH tem recebido retornos dos órgãos gestores quanto ao

andamento das condicionantes e completou que o GT-Aprimoramento teria um escopo diferente. O Coordenador completou dizendo que a coordenação da CT-MH não recebeu informações quanto ao andamento do cumprimento das condicionantes previstas e que a proposta em questão é de conciliar as agendas do GT-Condicionantes e criar o GT-Aprimoramento, com dois objetivos já mencionados. A proposta de encaminhamento foi aprovada por unanimidade pelos membros, sendo os inscritos: José César, Luís Filipe, Rafael Miranda, Alexandre Vilella, Jorge Mercanti, Astor Andrade, Paulo Tinel, Vicente Andreu, Isis Franco e Guilherme T. Lima.

Ficou agendado para o dia 15/12 a primeira reunião do GT-Aprimoramento as 9:00hs via videoconferência.

O Sr. Guilherme T. Lima representante da P.M. de Campinas deixou registrado no chat os parabéns a todos os moderadores, palestrantes e participantes dos Webinars da CT-MH.

O Sr. José César aproveitou para convidar todos os membros para o Water Summit do Consórcio PCJ que ocorrerá entre 08 a 18 de 2020.

O coordenador finalizou agradecendo a participação e o apoio de todos neste desafiador ano de 2020 e passou a palavra para o Coordenador Adjunto Sr. Paulo Tinel que parabenizou a todos pela excelente reunião e finalizou agradecendo a todos pela participação, o Coordenador informou que a próxima reunião da CT-MH de número 212º está prevista para o dia 12/01/21 através de videoconferência a partir das 9:00 h.

9. Encerramento: Nada mais havendo a tratar na 211ª Reunião Ordinária da CT-MH, o Coordenador agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Alexandre Luís Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Secretário da CT-MH